

PLANO DE TRABALHO DOCENTE - CONCEITOS ACERCA DESTES INSTRUMENTOS EM UMA ESCOLA TÉCNICA

Data de aceite: 01/12/2023

Tatiane Tolentino de Assis

ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues
Alckmin, Taubaté, São Paulo

PALAVRAS-CHAVE: Plano de trabalho docente, ensino por competências, interdisciplinaridade.

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma revisão bibliográfica acerca da construção do Plano de Trabalho Docente e do planejamento docente no Ensino Médio Integrado ao Ensino Técnico Profissional (EMIETP) e, baseando-se nas diretrizes das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS). O ensino no CEETEPS segue a filosofia do ensino por competências e considerando que o EMIETP integra em um único curso a formação básica com a formação profissionalizante o planejamento docente deve adotar metodologias integradoras e criativas para a formação de um profissional crítico, cidadão e consciente de seu papel na sociedade. Desta forma esta revisão bibliográfica contempla os itens de um Plano de Trabalho Docente do CEETEPS, um documento com o objetivo de ser norteador da ação docente que permite o aprimoramento de suas ações, através do acúmulo de experiências.

ABSTRACT: This paper presents a literature review on the construction of the Teaching Work Plan and teaching planning in Integrated High School with Technical Professional Education (EMIETP), based on the guidelines of the State Technical Schools of the State Center for Technological Education Paula Souza (CEETEPS). Teaching at CEETEPS follows the philosophy of competency-based education, and considering that EMIETP integrates basic education with vocational education in a single course, teaching planning should adopt integrative and creative methodologies to educate a critical, informed, and socially responsible professional. Thus, this literature review encompasses the elements of a Teaching Work Plan at CEETEPS, a document aimed at guiding teaching practices and facilitating the enhancement of these practices through accumulated experiences.

KEYWORDS: Teaching work plan, competency-based education, interdisciplinary.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do Plano de Trabalho Docente pode ser fator decisivo para o sucesso ou fracasso da aprendizagem. Considerando Educação Profissional e Tecnológica (EPT) integrada ao ensino médio este planejamento deve ser feito de forma integrada entre disciplinas do ensino médio e as disciplinas do ensino técnico além de focar no desenvolvimento das competências definidas no plano de curso.

O presente trabalho apresenta uma revisão da literatura sobre o planejamento docente na Educação Profissional e Tecnológica, considerando as características da Escola Técnica Estadual (ETEC) do Centro Educacional de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS).

A formação profissional, de acordo com Rodrigues e Araújo (2022), quando bem executada promove a superação da sociedade já que formação discente não deve se ater a um conteúdo específico de sua área de concentração, pois o discente concluinte deve compreender todo o processo produtivo que envolve a profissão escolhida. Diante do exposto o planejamento docente do ETP, deve ser realizado considerando não somente uma disciplina, mas sim todo plano de curso, objetivando desta forma uma formação que possibilite o desenvolvimento completo do profissional formado. Desta forma, o ensino da ETP, como afirma Castaman e Rodrigues (2021) deve ser uma prática social viva e inovadora o que pode levar a desafios e resistências durante o planejamento docente, na busca deste modelo de formação.

A ETEC, possui diversas modalidades de ensino, e o foco deste trabalho é a modalidade de Ensino Médio Integrado a Educação Profissional e Tecnológica (EMIEPT), onde são pertencentes ao curso os alunos que já concluíram o ensino fundamental e desejam cursar a habilitação profissional técnica de forma conjunta com o ensino médio (CEETEPS, 2021). Os conceitos apresentados nesta revisão de literatura norteiam o planejamento dos docentes nas ETECS, unidades do CEETEPS.

PLANEJAMENTO DOCENTE NA ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EMIEPT) DO CEETEPS

A revisão da literatura acerca do tema foi realizada nos Periódicos da CAPES e em documentos oficiais do Centro Educacional de Educação Tecnológica Paula Souza no mês de abril e maio de 2022. A busca por periódicos da CAPES foi realizada em duas etapas, com dois descritores diferentes, de acordo com a Tabela 01, onde nota-se a grande quantidade de resultados, enfatizando a relevância do planejamento docente no processo de ensino e aprendizagem.

Descritor: “Planejamento docente”				
Artigos	Dissertações	Relatórios	Gravações de vídeo	Ata de congresso
1975	28	8	2	1
Descritor: “Plano de Trabalho Docente”				
Artigos	Dissertações		Conjunto de dados	
884	12		02	

Tabela 1 - Resultado da busca nos periódicos da CAPES

Da realização desta pesquisa foram utilizados sete artigos, que foram selecionados a partir do título e do resumo que mais se adequavam a responder as questões provocadas por esta pesquisa, possibilitando uma revisão narrativa da bibliografia. Também foram utilizados dois livros, além da LDB e da Deliberação do CEETEPS.

O ensino médio integrado e a EPT é uma modalidade em que os discentes obtêm em um único curso o conteúdo de formação geral e da formação técnica, devendo então os docentes, da área da formação geral e da formação técnica, trabalharem seu conteúdo de forma integrada.

A EPT é uma modalidade de educação que deve percorrer todos os níveis de educação, devendo dialogar com não somente com outras modalidades de educação, como o Ensino Médio na Educação Básica, mas dialogar com as dimensões do trabalho, ciência, cultura e a tecnologia (BRASIL, Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021). Desta forma ao se analisar o EPT integrado ao Ensino Médio, percebe-se a importância desta modalidade de ensino ter o planejamento as disciplinas do núcleo de formação geral e técnica de forma integrada, com uma subsidiando a outra, permitindo assim a formação de um profissional cidadão, com senso crítico, pertencente à sociedade em que está inserido e com os conhecimentos específicos de sua área de atuação, um profissional técnico completo.

Conforme o Artigo 13, parágrafo 1º do Regimento Comum das ETECs a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma integrada deverá garantir o cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e forma concomitante que prepara o discente para o exercício de profissões técnicas (CEETEPS, 2021).

Considerando que o EMIEPT perpassa ao longo da modalidade do ensino formal e do ensino tecnológico, o planejamento docente das disciplinas desta modalidade é desafiadora, Castman e Rodrigues (2021) afirmam que “Os educadores devem adotar estratégias de ensinagem que, além de inovadoras, corroborem para novos olhares à realidade social dos educandos. A realidade problematizada sobre as práticas pedagógicas inovadoras na EPT favorece e dissemina novos rumos para uma educação emancipatória.” Portando a prática docente no EMIEPT não deve ser dualista ou fragmentada, onde docentes trabalham suas disciplinas de forma isolada, extinguindo desta forma a concepção de que

ele é voltado apenas para a formação técnica, permitindo assim uma formação discente com um olhar integrador, formando profissionais críticos, cidadãos e conscientes de seu papel na sociedade (CALEGARIO e OLIVEIRA, 2022).

Ação de planejamento escolar é uma atividade de previsão das atividades que serão realizadas, definindo quais as necessidades e objetivos devem ser atendidos, de acordo com as possibilidades de recursos, procedimentos, tempo de execução e metodologias de avaliação (LIBÂNEO, 2001) e, o planejamento docente na EMIEPT necessita considerar as diversas características do curso e perfil do profissional a ser formado. Não há como pensar práticas pedagógicas que não se comprometam com o social e com a formação integral e humana (CASTAMAN e RODRIGUES, 2021).

O processo de planejamento de uma disciplina para o EMIEPT deve ser realizado com a premissa da necessidade de estabelecer estratégias de ensino e aprendizagem criativas, considerando as peculiaridades de cada curso e situações contextuais em que o discente está; sempre de forma integrada e interdisciplinar (MACHADO, 2015).

O docente de uma ETEC, ao realizar seu planejamento, deve considerar os princípios norteadores estabelecidos no Regimento Comum das ETECs, devendo então certificar-se de que esteja cumprindo com o princípio constitucional de pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, objetivando as construções de competências profissionais nos conteúdos trabalhados, bem como nas estratégias de ensino e aprendizagem, seguindo a perspectiva de integração com a ciência, a cultura e a tecnologia (CEETEPS, 2021).

O planejamento docente em uma unidade do CEETEPS para os cursos de EMIEPT deve ser realizado semestralmente, onde ao fim do segundo semestre todo o conteúdo estabelecido no plano de curso deve ser cumprido. Libaneo (1990) coloca de forma muito clara a importância de o planejamento escolar ser um trabalho norteador da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social, devendo esta ação conter objetivos, conteúdos e métodos focados nas implicações sociais do processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o autor "...o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade." (LIBANEO, 1990, p.222).

O Plano de Trabalho Docente (PTD), é um documento realizado pelo professor ao realizar seu planejamento. Compõe este documento basicamente o cronograma dos conteúdos a serem trabalhados, suas metodologias de ensino e avaliação. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBE - Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, é um dever do docente realizar seu PTD em consonância com as diretrizes da instituição de ensino. Para o desenvolvimento do PTD é necessário pleno conhecimento do plano de curso no qual o professor irá trabalhar. Como conceitua Rêgo e Lima (2010) o plano de curso é um documento cujo objetivo é organizar o conjunto de conteúdos que serão ensinados e desenvolvidos na escola durante o curso. É no plano de curso que os objetivos

a serem atingidos no fim no ato da sua conclusão, seus conteúdos, as competências a serem desenvolvidas e toda a metodologia de aprendizagem e avaliação devem estar presentes (LIBANEO, 2001).

O processo de planejamento docente não se constitui apenas em organizar o conteúdo presente no plano de curso de forma cronológica, como já mencionado, mas também de planejar a avaliação do conteúdo trabalho, quais instrumentos serão utilizados e quais critérios de aprendizagem serão adotados para identificar a assimilação do conteúdo pelo discente. No CEETEPS a avaliação é por competências, desta forma o docente deve se ater em avaliar a aplicação de situações reais em contextos reais, como descreve Zabala e Arnau (2015), que afirmam ainda que avaliar por competência aproxima o conteúdo trabalhado em sala de aula com intenções que devem ser desenvolvidas fora da escola.

De acordo com o que é definido na Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio competência é definida como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores na resolução de situações da vida cotidiana, afirmando então que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013). Desta forma no PTD, considerando as diretrizes do CEETEPS, deverá constar os instrumentos, os critérios e as evidências para análise do desempenho do aluno, devendo o docente tornar público aos seus alunos estes critérios (CEETEPS, 2021).

O processo de avaliação por competências, de acordo com o que é estabelecido no CEETEPS, orienta que o docente faça o uso de instrumentos diversificados, para que seja possível identificar o nível de aprendizado dos discentes na competência trabalhada de forma concisa. Ressalta-se que o processo de desenvolvimento de uma competência se estabelece através do trabalho de um ou vários conteúdos, no quesito conteúdos de aprendizagem conceitual, procedimental e atitudinal (ZABALA & ARNAU, 2015), devendo o docente ser capaz, durante este processo de obter indicadores em cada um destes três quesitos, para então mensurar o desenvolvimento da competência do discente.

Na EMIEPT como o ensino formal e trabalhado de forma integrada ao ensino tecnológico, devendo então o planejamento do docente contemplar esta integração. Portanto durante o planejamento docente é necessário identificar como a disciplina, com suas competências, dialogam com outras competências do plano de curso, propondo projetos interdisciplinares que contextualizem os conteúdos que estão sendo trabalhados, com situações do mundo real.

Para SOUZA et al. (2022) a interdisciplinaridade é dada como uma abordagem teórico-prática que possibilita o docente analisar fenômenos por diferentes abordagens. Os autores ainda colocam que um trabalho interdisciplinar busca identificar as relações existentes entre disciplinas para um projeto ou aula, como é a proposta do CEETEPS, de

inserir projetos interdisciplinares no planejamento docente de cada disciplina.

É com base nos conceitos apresentados que o planejamento docente nas unidades do CEETEPS é realizado. O PTD do CEETEPS deve conter os seguintes itens:

- Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas ou Conhecimentos/Temas. Estas informações partem do plano de curso;
- Procedimentos didáticos que serão utilizados para o desenvolvimento de cada Competência, Habilidade e Base Tecnológica ou Conhecimentos/Tema;
- Instrumentos de Avaliação;
- Critérios de Avaliação;
- Cronograma;
- Estratégias de Recuperação Contínua, onde o docente deverá informar quais estratégias serão adotadas para que o discente, que após o processo de avaliação, não tenha desenvolvido a competência se forma satisfatória.
- Proposta de integração ou interdisciplinaridade: é neste momento que o docente deverá traçar a ponte entre sua disciplina com as demais disciplinas do plano de curso, permitindo um trabalho conjunto entre diferentes docentes e apresentando uma contextualização das competências trabalhadas e o mundo real;
- Material de apoio.

CONCLUSÃO

Conclui-se, então, diante dos conceitos apresentados em torno do planejamento docente, que o documento gerado por este planejamento é norteador, porém como expõe Libaneo (1990), não deve ser um documento rígido e absoluto, pois a educação é flexível e, o CEETEPS permite o replanejamento do PTD sempre que o docente sentir necessidade de alterar um procedimento metodológico, instrumento de avaliação ou ajustar seu cronograma. O autor ainda defende que o desenvolvimento do PTD possibilitará revisões e aprimoramento da ação docente, acumulando experiências e permitindo reflexão criteriosa sobre ela.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Leis de Diretrizes Básicas da Educação - LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013.

CASTAMAN, A. S., & RODRIGUES, R. A. (2021). Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. *Revista Diálogo Educacional*, 21(68). <https://doi.org/10.7213/1981-416X.21.068.AO05>

CEETEPS, DELIBERAÇÃO CEETEPS Nº 87, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2022

LIBANEO, José Carlos. *Organização e Gestão da escola - Teoria e Prática*, Ed. Alternativa, 2001

_____, *Didática*, Cortez Editora, 1990

MACHADO, L. R. de S. DIFERENCIAIS INOVADORES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 8–22, 2015. DOI: 10.15628/rbept.2008.2862. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2862>. Acesso em: 1 maio. 2023.

PABLO C., e OLIVEIRA, A. R. De. “Representações Sociais De Educação Profissional E Tecnológica: Um Estudo Exploratório Com Alunos Ingressantes No Ensino Médio Integrado.” *Revista Brasileira Do Ensino Médio* 5 (2022): *Revista Brasileira Do Ensino Médio*, 2022, Vol.5. Web.

RÊGO, L.B. e LIMA, M.V. R. O. *Didática*, Recife: UPE, 2010.

RODRIGUES, K. M., & SANTOS A, C. H. A. (2022). O Trabalho como princípio educativo no Instituto Federal de Goiás: formação docente, planejamento e práxis. *Revista Diálogo Educacional*, 22(74). <https://doi.org/10.7213/1981-416X.22.074.DS06>

SOUZA, M. A. de; SALGADO, P. A. D. .; CHAMON, E. M. Q. de O. .; FAZENDA, I. C. A. . Interdisciplinaridade e práticas pedagógicas: O que dizem os professores. *Revista Portuguesa de Educação*, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 4–25, 2022. DOI: 10.21814/rpe.22479. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/22479>. Acesso em: 1 mai. 2023.

ZABALA, A. e ARNAU, L. - *Como Aprender e Ensinar Competências* (2015). (n.p.): Penso Editora